ADESÃO DE HIGIENE DE MÃOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ANÁLISE RETROSPECTIVA

Tema: Enfermagem

Clayton Felipe da Silva Telles; Noeli Calvi; Taylor Felipe Alves Maya; Júlia Horn Scherer; Bárbara Fagundes de Vargas ; Fábio Silva da Rosa;

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

São Leopoldo/RS

Introdução: mundialmente as infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) são consideradas um grande desafio, sendo necessário o empenho de toda equipe de saúde na busca por estratégias efetivas de prevenção e controle. A higiene de mãos (HM) é uma medida primária e primordial no controle das IRAS, sendo considerada um pilar da prevenção e controle de infecções.[1] A observação da HM é uma prática realizada pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e recomendada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para mensurar os níveis de adesão à HM das instituições hospitalares.[1] Objetivo: identificar a adesão da higienização das mãos em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Método: estudo de coorte retrospectivo, realizado no ano de 2023 em uma UTI adulto de um Hospital Público da região do Vale dos Sinos. Resultados: a prática de HM no ano de 2023 na UTI adulto foi mensurada através de um instrumento de avaliação conforme indicação da ANVISA que preconiza os cinco momentos para HM. Durante o período de análise, foram observadas 1808 oportunidades de HM, com adesão em 1637 destes momentos, este número representa 90,54% de adesão à HM, por diferentes categorias profissionais. Foi possível identificar ainda o aumento na prática de HM durante o ano, no mês de janeiro o percentual correspondeu a 80,21%, já no mês de dezembro do mesmo ano, observou-se 92,66% de adesão dos profissionais. No mês de maio a adesão foi de 98,68%, das 151 oportunidades observadas. Conclusão: a prática da HM é uma ação fundamental na assistência em saúde, sendo possível observar um percentual adequado de adesão onde o estudo foi realizado. Ademais, é necessário a implementação de estratégias eficientes que auxiliem na melhoria dos processos de segurança do paciente e prevenção de IRAS.